

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1717 - 1/4**

REPERCUSSÕES DA CONDUTA CLÍNICA DE ENFERMAGEM PRÉ-OPERATÓRIA PARA O AUTOCUIDADO DE CLIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA.

Silva, Renata Regis da¹
Santiago, Luiz Carlos²

Este estudo foi motivado por experiências empíricas ao cuidar de clientes submetidos à cirurgia cardíaca no ano de 2005 em duas instituições referência para o tratamento de afecções cardiológicas, aonde nos deparamos com diferentes respostas dos clientes no pós-operatório. Esse fato nos conduziu à seguinte questão: de que forma as Orientações de Enfermagem pré-operatórias poderiam melhorar o prognóstico de enfermagem dos clientes submetidos à cirurgia cardíaca? Sendo assim, o objeto demarcado neste estudo foi: a efetividade da Orientação de Enfermagem pré-operatória para o Autocuidado de clientes submetidos à cirurgia cardíaca. No intuito de responder às nossas inquietações, determinamos enquanto objetivos deste estudo: verificar nos prontuários dos clientes submetidos à cirurgia cardíaca os registros de enfermagem concernentes à prescrição de cuidados pré-operatórios e descrever a relação entre o cuidado de enfermagem pré-operatório prescrito e o Autocuidado manifestado pelos clientes submetidos à cirurgia cardíaca. Atendendo as exigências da Resolução 196/96 e em consonância com o Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa institucionalizado: Of. CEP-INCL- 0180/2007, a busca manual documental foi realizada de 04 de abril a 29 de julho de 2008, sendo selecionados 34 prontuários pertencentes a clientes submetidos à cirurgia cardíaca. O método utilizado foi à pesquisa observacional, descritiva, do tipo série de casos e o tratamento dos dados foi feito quantitativamente. Para a análise das informações obtidas dos registros de enfermagem pré e pós-operatórios, utilizamos à análise frequencial, a comparação e o cálculo da média. Quanto ao primeiro objetivo que se referiu aos registros da equipe de Enfermagem acerca

¹ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Enfermagem de Emergência e Terapia Intensiva. Enfermeira plantonista de Terapia Intensiva. E-mail: retarugs@yahoo.com.br.

² Doutor em Enfermagem. Professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: luisolitrio@yahoo.com.br.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1717 - 2/4

dos cuidados de enfermagem pré-operatórios prescritos para esta clientela que aguardava o referido procedimento cirúrgico, os dados apontaram que dos 495 dias disponíveis para prescrição de cuidados de enfermagem pré-operatórios, foram encontradas apenas 243 prescrições de cuidados. O que representa 49% de utilização dos dias possíveis para prescrição de cuidados. Enquanto cuidados pré-operatórios os enfermeiros prescreveram: aferição de sinais vitais, verificação de glicemia capilar, pesagem do cliente em jejum, aplicação de calor em bolsa escrotal 3x/dia e elevação de bolsa escrotal nas 24 horas e orientação quanto à mudança de decúbito. A aferição de sinais vitais beneficiou 27 clientes, a verificação de glicemia capilar, 04 clientes; a pesagem em jejum, 01 cliente; os cuidados referentes à bolsa escrotal, 01 cliente e a orientação quanto à mudança de decúbito, 01 cliente. A aferição de sinais vitais pareceu estar vinculada a uma avaliação do profissional da equipe de enfermagem, visto que a frequência das aferições quase sempre diferia da prescrição de enfermagem. A prescrição de verificação de glicemia capilar contemplou apenas 04 dos 10 clientes portadores de Diabetes Melitus. Os cuidados acerca do edema em bolsa escrotal foram prescritos somente após o quarto dia de verificação do referido comprometimento. Quanto aos dois demais cuidados trataram-se de avaliações isoladas e desvinculadas de continuidade de registro, fosse em prescrições subseqüentes ou até mesmo em aprazamento ou checagem da ação. Com relação aos achados que respondem ao segundo objetivo deste estudo, descrever a relação entre o cuidado de enfermagem pré-operatório prescrito e o Autocuidado manifestado pelos clientes submetidos à cirurgia cardíaca, utilizamos a rotina de Orientação de Enfermagem pré-operatória prestada por uma enfermeira na instituição em questão. Sendo assim, os dados apontaram que até o quinto dia de pós-operatório: o despertar dos clientes orientados foi mais tranquilo do que nos clientes não orientados e a comunicação com a equipe de enfermagem foi mais evidente no grupo de clientes orientados. Não conseguimos analisar o sono e repouso dos clientes devido à carência de registro sobre esse elemento e, mediante os registros, pudemos inferir que a orientação de enfermagem pré-operatória não determinou diferença no tempo de permanência na UTCIC nem no tempo total de hospitalização desses clientes. Considerando o conjunto dos resultados acima expostos, afirmamos que a Orientação de Enfermagem Pré-

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1717 - 3/4

operatória pode implicar nos clientes um despertar mais tranquilo e uma comunicação mais visível com a equipe de enfermagem. Todavia, a despeito desta nossa afirmação estar sustentada pelos resultados evidenciados, gostaríamos de acrescentar que estes ficaram comprometidos pelas fragilidades dos registros provenientes da equipe de enfermagem estudada e pelo impacto das próprias Orientações de Enfermagem no Pré-Operatório de Cirurgia Cardíaca, das quais dependem da atitude e da prática pelos próprios clientes. Verificamos, ainda neste estudo que a elaboração do Plano de Cuidados de Enfermagem é uma atividade pouco constatada nos prontuários dos clientes selecionados. Fato passível de implicações ética e legal. Diante da carência de registros inferimos que a equipe de Enfermagem estudada nesta pesquisa, em sua totalidade mantem padrões empobrecidos de registro. O que é constatado desde os primórdios da Enfermagem e encontram-se discutidos em literatura e que foram confirmados por este estudo. No entanto não podemos negligenciar os esforços da instituição selecionada em manter os ideais de registro de enfermagem, o que fica claro nos encontros e reuniões periódicas e na disponibilidade de impressos produzidos no intuito de facilitar o registro da equipe de enfermagem.

Palavras-chave: enfermagem pré-operatória, autocuidado, cirurgia cardíaca.

1. COSTA, Eva Maria. A disciplina técnica de registro e documentação em enfermagem e o exercício profissional do enfermeiro: influências e contribuições. Rio de Janeiro: 1994. xii, 126 fl. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. 1994.
2. GEORGE, J. **Teorias de Enfermagem: os fundamentos a prática profissional**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
3. LIMA, G.S. et al. Assistência de enfermagem a um paciente infartado portador de HIV, baseada na teoria do autocuidado/ relato de caso. **ACTA**, São Paulo, p. 452-57, fev. 2007.
4. PADULA, M.P.C.; SOUSA, M.F. Avaliação do resultado de um programa educativo dirigido a paraplégicos visando o autocuidado relacionado aos déficits

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1717 - 4/4

identificados na eliminação intestinal. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. 168-74. 2007.

5. WOOD, G.L; HARBER, J. **Pesquisa em Enfermagem: Métodos, Avaliação Crítica e Utilização**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.